

Bibliografia Comentada em Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicacionais e Interculturais

Organizada por Luís Paulo Leopoldo Mercado

AGUADED, J. Ignácio; CABERO, Júlio (Coords). *Tecnologías y médios para la educación en la e-sociedad*. Madrid: Alianza Editorial, 2013.

Aborda a transformação das aulas na sociedade digitalizada e intercomunicada causadas pelo uso massivo das TIC; mudando social e educativamente os meios e recursos, as tecnologias, os perfis dos destinatários da educação, assim como os contextos de formação. Discute temas midiáticos e tecnológicos relevantes para a educação e a formação: a web 2.0, a computação em nuvem, o e-learning 2.0, as redes sociais, a websemântica, os dispositivos móveis, as novas visões do e-learning, o mundo do audiovisual e multimídia na rede. Analisa as aplicações fundamentais das TIC como bom uso didático para a captação e geração de conhecimentos, para a produção de conteúdos relacionados com a realidade atual e para oferecer um ensino integral de maior qualidade para a cidadania. Capítulos: Escenários y recursos tecnológicos para las nuevas aulas educativas; La formación virtual en el nuevo entramado 2.0: el e-learning 2.0; Tecnologías y medios para la educación en la e-sociedad: los recursos de la web 2.0: su utilización; Aplicaciones móviles para la educación; Las implicaciones educativas de las redes sociales; La televisión por Internet; Web TV; La computación en la nube y sus posibilidades para la formación; Enseñanza y aprendizaje con dispositivos móviles; Juegos digitales para procesos educativos; Los entornos colaborativos en la formación online; La utilización educativa del multimedia y audiovisual en la red; Entornos personales de Aprendizaje (PLE); Las aplicaciones educativas de la web semántica.

BÁEZ, Monica et al. *El modelo CEIBAL: nuevas tendencias para el aprendizaje*. Montevideo: ANEP/CEIBAL, 2011.

Apresenta a política de incluso digital com laptop educacional adotada no Uruguai denominada Plano CEIBAL. Explora a importância, o impacto e as possibilidades educativas do uso das TIC no contexto da experiência CEIBAL, relacionadas com a integração das TIC nas aulas, escolas e comunidade. Analisa as novas formas de relacionar-se, distintos cenários para criar, comunicar, compartilhar e também para exercer cidadania. Capítulos: Apropiándonos de una buena idea; contribuciones del Plan CEIBAL a la reducción de la brecha digital; Educación y desarrollo en un mundo de redes; Desafíos en la pedagogía em la era digital; claves para la integración de la tecnología en el proceso educativo; ambientes personales de aprendizaje en el desarrollo profesional docente; modelo 1 a 1 y nuevas configuraciones

institucionales: inclusión, calidad y cultura digital; Re-pensando la formación docente en escenario de tecnologías y conectividad; Tecnomodismo digital: de la escuela moderna a la escuela ciberista: enseñanza y aprendizaje en la pantalla ubiqua; Las 3C de la tecnología: criar, comunicar, compartir; Hacia el diseño de experiencias enriquecidas. Las posibilidades que brindan la convergencia y las estrategias narrativas transmediáticas; Realidad aumentada y educación: tecnologías emergentes y sus posibilidades de aplicación; Los robot como excusa; Plan CEIBAL y el futuro de la industria local de videojuegos: análisis del impacto del Plan CEIBAL, sobre la misma y de como potenciará su futuro desarrollo; ¿De la consola al desconsuelo? Breve análisis para acercase a las pautas de creación de un videojuego “de uso educativo” no decepcionante; Producción audiovisual y justicia social: alfabetización audiovisual para involucrar a estudiantes en el abordaje de asuntos de justicia social.

CAMPOS, Gilda H.; ROQUE, Gianna O.; AMARAL, Sergio B. As relações colaborativas: desafios da docência na educação à distância. Curitiba: CRV, 2011.

Aborda conceitos e teorias, métodos de trabalho em educação à distância e relato de experiência de formação de professores na modalidade à distância. Discute a cooperação como apoio ao processo de aprendizagem e enfatiza a participação ativa e a interação, tanto dos alunos como dos professores, formando comunidades de aprendizagem contínuas. Capítulos: Uma primeira palavra; Inserção da tecnologia de informação e comunicação no espaço pedagógico; Design didático: pensando em estruturas pedagógicas para a modalidade a distância; Mediação pedagógica: cooperação entre pares como estratégia pedagógica; Avaliação de aprendizagem em atividade desenvolvida à distância; Relato de uma experiência em larga escala: formação continuada para professores em tecnologias em educação.

CORREA, Juliane (org). Educação a distância: orientações metodológicas. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Trata da articulação entre EAD, mediações tecnológicas e contextos de trabalho, envolvendo a organização do processo de formação a ser desenvolvido e a apropriação da lógica de produção dos materiais didáticos necessários ao curso. Aborda as dimensões da ação educativa em EAD: produção de materiais impressos, videográficos, digitais e de programas de rádio; avaliação e validação dos materiais produzidos; desenvolvimento de ambientes virtuais e de recursos multimidiáticos; formação de tutores e acompanhamento da prática pedagógica em contextos de trabalho. Proporciona a reflexão e a orientação na produção de materiais em EAD. Capítulos: Estruturação de programas em EAD; Elaboração de material impresso: conceitos e propostas; Elaboração de material videográfico: percursos possíveis; Desenvolvimento de ambientes virtuais: novos desafios; Projeto gráfico: construindo a identidade visual; O cotidiano da tutoria.

COUTO, Edvaldo S.; ROCHA, Telma B. (orgs). A vida no Orkut: narrativas e aprendizagens nas redes sociais. Salvador: Edufba, 2010.

Aborda investigações dos processos de comunicação, práticas discursivas, relacionamentos e aprendizagens nas redes sociais, especificamente no Orkut. Discute as interações no Orkut, a complexidade e a variedade de vivências. Os textos abordam temas como as identidades, a estética corporal, o internetês, as representações de professores e da escola, os discursos sobre a velhice, as imagens de famílias, as relações de fascínio, ideais de felicidade, os significados e sentidos que os participantes tecem em suas redes sociais. Capítulos: A vida no Orkut; Identidades contemporâneas: a experimentação de “eus” no Orkut; Imagens de família na Internet: fotografias íntimas na grande vitrine virtual; “Por favor, aula hoje não!” o Orkut, os professores e o ensino; A escrita no Orkut: vocabulário mais utilizado e aproveitamento do internetês para o ensino de língua portuguesa; Se(r)ver entre línguas: encadeando identidades; A vivência no Orkut no espaço público: tabuleiro digital; A relação de fascínio pelo Orkut: retrato da hipermodernidade líquida, espetacular e narcísica; O Orkut e a velhice: comunidades e discursos; Corpos ‘gordos’ no Orkut: escritas sobre si e os ‘outros’; Ideais de felicidade em comunidades virtuais: recursos metodológicos e diferenciação; Nas teias do Orkut: significados e sentidos construídos por um grupo de usuários.

CRIBARI, Isabela (org). Produção cultural e propriedade intelectual. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Massangana, 2006.

Discute a propriedade intelectual, os direitos do autor no ordenamento jurídico brasileiro e internacional e a partir das necessidades dos artistas e do aspecto social da cultura e das novas tecnologias. Discute os procedimentos e contratos da produção cultural. Aborda a legislação de direitos autorais brasileiro e intelectual. Capítulos: Introdução ao direito autoral; O direito autoral e os tratados internacionais; Procedimentos e contratos na produção cultural; Gestão coletiva e o Ecad; O direito de autor e o direito de remuneração; Cultura, propriedade intelectual e relações intelectuais; O direito de autor e as obras audiovisuais; Creative commons, mídia e propriedade intelectual; Repensar os direitos do autor; A produção cultural e a propriedade intelectual; Guia de procedimentos da produção cultural e direito autoral; Legislação.

DIAS, Rosilania A.; LEITE, Ligia S. Educação a distância: da legislação ao pedagógico. Petrópolis: Vozes, 2010.

Analisa aspectos legais, pedagógicos e tecnológicos da EAD. Enfoca o papel proeminente da EAD no contexto pedagógico no qual essa modalidade ressurgiu, visando atender a demanda pela flexibilização dos espaços e tempos educacionais. Discute a EAD como possibilidade de educação focada em propostas que satisfaçam as necessidades dos indivíduos e do momento sociocultural em que vivemos. Capítulos: A educação a distância no cenário da educação

brasileira; Aspectos pedagógicos da educação a distância; Tecnologias e mídias na educação a distância.

FERNANDES, Maria L. B. (Org.). *Trajetórias das licenciaturas da UNB: EaD em foco*. Brasília: Editora da UnB, 2012.

Aborda a convergência entre os ensinos presenciais e a distância como ação estratégica da UNB e, ao repensar seus métodos de ensino frente aos novos desafios do novo milênio. Discute os caminhos da institucionalização da EaD nas licenciaturas e aponta lacunas e possibilidades que podem abrir novas perspectivas de ação no âmbito da formação superior de qualidade em suas diferentes modalidades. Capítulos: *Trajetórias das licenciaturas da UnB: em busca de um olhar qualificado sobre a Educação a distância; Ensino de graduação a distância na Universidade de Brasília: institucionalização e convergência com ensino presencial; Uma reflexão sobre Educação a Distância na UnB: subsídios para o processo de regulamentação; Traços, riscos e bordados constituintes da história do programa Universidade Aberta do Brasil na UnB; A vanguarda docente e os desafios da licenciatura em Artes Visuais no Sistema Universidade Aberta do Brasil; O curso de Licenciatura em Música a distância na UnB: planejamento e implementação; Curso de Pedagogia a Distância no Sistema UAB: uma reflexão sobre nossa experiência; Licenciatura em Educação Física na modalidade a distância: a experiência da UnB; Percursos e avanços da licenciatura em Letras – Português EaD na UnB; Curso de Licenciatura em Biologia a Distância: breve história; Licenciatura em Geografia na modalidade a distância: reflexões e comentários.*

GALÁN, José G.; SANTOS, Gilberto L. (orgs) *Informática e telemática na educação*. Vol. 1 – *As Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação*. Brasília: Liber, 2012.

Aborda as possibilidades e aplicações pedagógicas da informática e da telemática na educação. Discute a integração das TIC nos contextos educativos. Aponta problemas e soluções nos contextos educativos usando TIC alinhados na identificação de formas criativas de se iniciar e de se aprender por meio das novas possibilidades tecnológicas mediadoras das ações de informação, comunicação e expressão. Capítulos: *La educación en El nacimiento de una nueva era histórica; Parte 1 – Las tecnologías de la información y La comunicación en La educación – globalización y TIC en los contextos sociales y educativos; Pensamiento educativo y nuevas tecnologías; A inovação e o uso das TIC na educação; Corrientes de investigación en tecnología educativa. Parte 2 – Potencialidades educativas de la informática y telemática – posibilidades educativa del ordenador y los sistemas multimedia; Internet na educação: a escola como espaço híbrido; Educação a distância e e-learning; Construção de conhecimentos em fóruns de discussão virtual.*

KEEN, Andrew. #Vertingemdigital – porque as redes sociais estão nos dividindo, diminuindo e desorientando. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

Analisa o que acontece com as pessoas conectadas as redes sociais quando os mais completos detalhes das vidas de cada um são divulgados pela web. Defende que a mídia social, com sua imensa geração de dados pessoais, leva aos indivíduos a julgar que as verdadeiras identidades só se realizam pela internet. É uma crítica a Web 3.0. **Capítulos:** Hipervisibilidade; Uma idéia simples de arquitetura; Vamos ficar nu; A visibilidade é uma armadilha; vertigem digital; O culto social; A era da grande exibição; A era do grande exibicionismo; O melhor filme de 2011; A mulher de azul.

KHAN, Salman. Um mundo, uma escola. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.

Aborda o pensamento simples e revolucionário da Khan Academy envolvendo uma educação gratuita, universal e global e da redescoberta do prazer na aprendizagem. Apresenta experiências de criação de vídeos disponíveis no YouTube e as possibilidades de que a sala de aula seja um espaço de interação, com a valorização do papel do professor, respeitando os diferentes ritmos de aprendizado e estimulando a criatividade na resolução de problemas. **Capítulos:** Educação gratuita de nível internacional para qualquer um, em qualquer lugar; Aprendendo a ensinar; O modelo falido; No mundo real, um mundo, uma escola.

MARRA e ROSA, Gabriel A.; SANTOS, Benedito R. Facebook e as nossas identidades virtuais. Brasília: Thesaurus, 2013.

Aborda o fenômeno Facebook a partir do tema identidades e a interatividade proporcionada pelas redes sociais. Analisa as possibilidades trazidas pelas redes, que permitem que os usuários tenham perfis que os representam no mundo virtual em que as pessoas interagem a partir da conexão proporcionada pela internet e independente das fronteiras de tempo e de espaço. Discute as repercussões das redes sociais na sociedade. **Capítulos:** O fenômeno: origem, estruturação e desdobramentos; Diversos tipos de uso e propósitos similares; A customização dos perfis; Intimidade, privacidade e medo; Ambiente virtual.

MERCADO, Luis P. (org). Integração e gestão de mídias na escola. Maceió: Edufal, 2013.

A apresenta relatos da execução prática do projeto de integração de mídias na escola, com uma reflexa teórica da experiência realizada. Apresenta reflexões teórico-prática da utilização de mídias na sala de aula, enfocando as possibilidades e dificuldades. Apresenta também

relatos de experiências do uso de mídias na sala de aula, na formação de professores e na gestão da escola. Capítulos: Práticas Docentes na Educação Online: a tutoria no Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação; TIC em Blog na Formação Docente Superior: narrativa de um formador; A EAD na Formação de Tutores para o Proinfantil; Contribuições das Mídias para o Ensino de Biologia na Educação de Jovens e Adultos; A Introdução da Informática na Prática Pedagógica dos Professores da Rede Municipal de Ensino de Marechal Deodoro; Formação Continuada de Professores em Tecnologias na Educação: o Curso de Introdução à Educação Digital em Maceió; O Uso do Computador e a História em Quadrinhos em Sala de Aula: a experiência no Curso de Formação de Professores; Formação Continuada de Professores: otimizando o uso de mídias para construir conhecimentos; Aplicação da TV e do Vídeo numa Escola Pública: um estudo sobre a integração das mídias na educação; As Mídias no Programa Formação pela Escola: formando conselheiros e comunidade escolar; O Papel da Internet e do Computador: olhares e dizeres de educadoras de escolas do ensino Fundamental; A Gestão das Tecnologias da Informação e da Comunicação no Plano de Desenvolvimento das Escolas Municipais de Major Izidoro/AL; O Uso da Tecnologia na Sala de Aula no Ensino Médio Noturno de uma Escola Estadual da Rede Pública na Cidade de Rio Largo: os Olhares dos professores; Possibilidades e Limites do Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação nas Escolas Públicas Estaduais: o papel da gestão escolar; Uso da Sala de Informática na Escola: a (ex) tensão do tema; O Uso dos Laboratórios de Informática: um estudo em escolas públicas do interior de Alagoas; As TIC no Currículo Escolar: a contrapartida escolar; Recursos Midiáticos na Contenção da Violência no Ambiente Escolar; O Uso e a Apropriação do Squeak Etoys por Professores e Alunos do Projeto UCA; O Uso da TV/Video e das Historias Infantis em Salas de Recursos Multifuncional; A abordagem das variedades linguísticas: uma experiência em sala de aula e no Orkut com alunos do Ensino Médio; Utilização de Acervo Iconografico no Ensino de História.

MERCADO, Luis P. (org). *Práticas pedagógicas com mídias na escola*. Maceió: Edufal, 2013.

Apresenta relatos da execução prática do projeto de integração de mídias na escola, com uma reflexa teórica da experiência realizada. Apresenta reflexões teórico-prática da utilização de mídias na sala de aula, enfocando as possibilidades e dificuldades. Apresenta também relatos de experiências do uso de mídias na sala de aula, na formação de professores e na gestão da escola. Capítulos: A Ressignificação do Erro na Produção Textual: os recursos midiáticos como auxiliares desse processo; Produção do Jornal Escolar: desafios e perspectivas; Utilização das Mídias no Processo de Ensino/Aprendizagem em Geografia na Sala de Aula; Leitura e Escrita: utilização das mídias interativas no processo de letramento; A Contribuição do Cordel no Processo de Aprendizagem de Alunos do 9º Ano na Escola Pública Municipal de Novo Lino; Construindo Histórias em Quadrinhos a partir do Software Educativo Hagaquê; Descobrimos a Cidadania Através das Mídias Educativas: um relato de experiência na Educação de Jovens e Adultos; Construção da História em Quadrinhos: uso cultural na mídia impressa; Produção de História em Quadrinhos em Espaço Virtual de Aprendizagem; Objetos Digitais de Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos: usos e possibilidades; Mídias na Educação:

trabalhando a oralidade e a escrita na Língua Portuguesa; Um Olhar Midiático para o Ensino de História; Os Recursos do Computador como Ferramenta de Incentivo à Leitura para Alunos com Deficiência Mental; Desafios e Possibilidades da Integração do Computador e da Internet no Processo de Ensino-Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos; Uso da Informática Educativa em uma Escola Estadual do Município de Maceió-AL; A Mídia Rádio no Contexto Escolar e suas Contribuições para a Superação das Dificuldades de Leitura e Escrita: relato de uma experiência; Rádio Escola: ferramenta pedagógica e exercício de cidadania; O Rádio como Instrumento para Promoção da Cidadania; Reciclagem: a internet e o rádio como veículos inovadores na Educação Ambiental; O Rádio Enquanto Mídia Interativa no Processo de Promoção da Qualidade de Vida no Ambiente Escolar; Mídia na Educação: o rádio no processo educativo; Mídia na Educação: contribuições para utilização do rádio no contexto escolar; O Rádio na Escola como Prática de Cidadania; A TV e a Internet no Cotidiano Escolar: desafios e inovações; Mídia e Educação: um relato de experiência sobre o ensino de Língua Estrangeira; Reciclando o Lixo, Reciclamos a Vida: uma experiência exitosa através da produção de vídeos; O Cine Escola como Elemento Facilitador para a Convivência Solidária na Escola Estadual Monsenhor Ribeiro Vieira: uma proposta interdisciplinar; O Vídeo como Recurso de Aprendizagem em Salas de Aula do 5º Ano; A Produção do Cinema Documentário na Sala de Aula: relato de uma experiência na rede pública estadual de educação de Alagoas; O Desafio de Desenvolver Valores Humanos na Escola de Educação Infantil: a mídia como facilitadora; Cinema como Proposta Educativa; Estudo das Implicações Pedagógicas do Uso da Internet por Meio da Metodologia Webquest; Experimentando o Blog em Turmas do 3º Ano do Ensino Médio de uma Escola Estadual de Maceió; O Impresso e a Internet na Formação do Leitor: uma experiência com os gêneros conto e blog; Edite Web.com: a utilização do blog como instrumento de aprendizagem; Possibilidades Pedagógicas do Moodle: uma experiência com conteúdos curriculares de História; O Uso do Blog como Ferramenta Pedagógica no Processo de Ensino – Aprendizagem; Possibilidades do Uso da Mídia Internet a Partir da Interface Blog para o Mapeamento das Interações Online.; Utilização dos Objetos de Aprendizagem na Escola de Educação Básica: avanços e dificuldades; Jogos Digitais: contributos para auxiliar a leitura e a escrita; Uma Nova Perspectiva de Formação de Leitores com o Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação; O Uso da Internet e sua Influência na Aprendizagem Colaborativa de Alunos e Professores Numa Escola Pública de Maceió; Portal Educacional: uma ferramenta na prática do ensino superior; Tecnologia na Escola: impasses para o uso do laboratório de informática na prática docente numa escola pública.

MILL, Daniel (org). *Escritos sobre educação: desafios e possibilidades para ensinar e aprender com as tecnologias emergentes*. São Paulo: Paulus, 2013.

Apresenta reflexões sobre as recentes transformações do fazer pedagógico imerso no contexto cibercultural e nas reflexões sobre o ensino-aprendizagem e práticas pedagógicas

contemporâneas. Aborda as tecnologias emergentes e educação, concepção e fazeres do professor frente a estas tecnologias e formas inovadoras de trabalhar com as tecnologias emergentes na sala de aula. Capítulos: I – Tecnologias Emergentes e Educação - Mudanças de mentalidade sobre educação e tecnologia: inovações e possibilidades tecnopedagógicas; Sociedade grafocêntricas digitais e educação: sobre letramento, cognição e processos de inclusão na contemporaneidade; Do discurso pedagógico ao discurso tecnológico: uma análise sobre suas funções na sociedade contemporânea; Currículo escolar e redes sociais: em busca de uma sociedade inclusiva; II – Tecnologias e Professores: entre concepções e fazeres – Tecnologia e educação: aportes para a discussão sobre a docência na era digital; Sobre professores e suas concepções: as tecnologias de informação e comunicação e os processos do ensinar e aprender; Formação continuada de professores nas políticas de inclusão digital; III – Dimensões de um Possível: tópicos para se pensar e trabalhar com tecnologia; Práticas sociais de leitura na internet; E se a escola virar brinquedo? Perspectivas do lazer e dos jogos digitais na aprendizagem; Estudo sobre dispositivos robóticos na educação: sobre a exploração do fascínio humano pela robótica no ensino-aprendizagem; Sobre metáforas e animação cinematográfica em processos educacionais: riquezas e cuidados pedagógicos no uso do vídeo na educação; Ambientes virtuais de ensino-aprendizagem e contextos de trabalho.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Aborda as mudanças ocorridas nas tecnologias aplicadas à educação a distância, no modo como esse tipo de educação está organizado, nas formas de aprender e ensinar e nas políticas para EAD. Apresenta uma visão de conjunto da EAD. Descreve e explica a natureza deste ensino, contemplando exemplos atuais e estudos de caso indicando as novas instituições e os programas adotados atualmente. Inclui networking, tecnologias e sistemas de gestão de aprendizado na discussão do projeto do curso e educação. Capítulos: Conceitos básicos; Contexto histórico; O objetivo da educação a distância; Tecnologia e mídia; Criação e desenvolvimento de cursos; O ensino e os papéis do instrutor; O aluno de educação a distância; Dirigentes, administração e política; Teoria e conhecimento da educação a distância; Pesquisa e estudos de eficácia; O alcance global da educação a distância; Educação a distância está relacionada a mudança.

MOREIRA, J. A.; MONTEIRO, Angélica (Orgs). *Ensinar e aprender online com tecnologias digitais: abordagens teóricas e metodológicas*. Porto: Porto Editora, 2012.

Aborda processo de ensino-aprendizagem online com tecnologias digitais. Discute o ensinar e o aprender online em diferentes contextos de aprendizagem e formação e que contribui para o desenvolvimento da reflexão e do pensamento sobre esta temática. Analisa diferentes abordagens relativas ao ensino e a aprendizagem online, tendo como base as tecnologias digitais, no papel do professor e nas novas funções resultantes de pedagogias ativas e colaborativas, além do uso pedagógico de ferramentas e recursos digitais educativos. Capítulos: Ensinar e aprender em ambientes online: alterações e continuidades na(s) prática(s) docente(s); Ensinar e aprender com tecnologias digitais no ensino superior; Sentido(s) emergente(s) das tecnologias digitais no Jardim de Infância; A integração da Web 2.0 nas bibliotecas escolares; (Re)pensar o ensino com objetos de aprendizagem audiovisuais em ambientes presenciais e online; Objetos de aprendizagem de suporte digital storytelling em contexto de formação empresarial; Ensinar e aprender em ambientes virtuais tridimensionais; E-learning e objetos de aprendizagem para a web semântica.

NUNES, João B.; OLIVEIRA, Luisa X. (Orgs). *Formação de professores para as tecnologias digitais: software livre e educação a distância*. vol. 1. Brasília: Liber, 2012.

Aborda a formação de professores como foco para o software livre e a educação a distância. A formação docente e a relação entre aprendizagem, subjetividade e o uso de TIC. Discute a necessidade de mudanças na prática pedagógica e atitude do professor, que assume permanente comportamento reflexivo e crítico, além de formatos aptos para uma nova forma de trabalho docente. Capítulos: Aprendizagem e subjetividade em tempos de tecnologias: desafios à instituição escolar; Tecnologias digitais, política educacional e formação de professores; O que o software livre tem a ver com a educação?; Adoção do software livre e política de inclusão digital; Formação de professores e inclusão digital: o uso do software livre; Políticas de formação de professores dos laboratórios de informática educativa para a utilização pedagógica do software livre; Formação de professores para EAD: o uso das TIC em questão; Formação de professores para/com tecnologias digitais: um olhar sobre as experiências da Universidade Federal de Sergipe.

PIMENTEL, Fernando S. *Interação online: um desafio da tutoria*. Maceió: Edufal, 2013.

Aborda os tipos de interação na educação online. Analisa a função do tutor (professor) no processo de mediação de conhecimentos do ambiente de aprendizagem online, local no qual ocorrem as trocas entre tutor e aluno. Aborda a interação mútua e colaborativa como as mais indicadas para a atuação do tutor no processo ensino-aprendizagem, acompanhando os alunos e conduzindo-os a uma participação mais efetiva. Capítulos: Uma visão múltipla da

interação em direção a tutoria; Interação no ambiente virtual de aprendizagem; Interação dos tutores em AVA.

PIMENTEL, Fernando S.; VIDAL, Odalea F.; BORBA, Sara I. (Orgs). *Sob o olhar da tutoria*. Maceió; Edufal, 2013.

Aborda o papel do tutor na promoção e aplicação dos cursos realizados na modalidade à distância. Discute os elementos envolvidos e as necessidades de formatar, gerenciar, acompanhar e avaliar cursos a distância e a importância da atuação do tutor nesses vários momentos. Discute a atuação do tutor frente às novas concepções pedagógicas de ensino e aprendizagem que mudam as configurações e o entendimento de projetos e programas na modalidade à distância. Capítulos: A reflexão do tutor online sobre seu papel no curso de Pedagogia da EAD/UAB/UFAL; Experiências em EAD e o uso das tecnologias da informação e comunicação; EAD e material didático: interações no ambiente de aprendizagem online; Tutoria online: um (re) pensar sobre o plágio; Uma visão múltipla da interação em direção à tutoria; Os ambientes virtuais de aprendizagem e a formação de professores: relato de experiência.

PRENSKY, Marc. *Aprendizagem baseada em jogos digitais*. São Paulo: Senac, 2012.

Discute o uso de jogos digitais como uma forma divertida e eficaz para aprender os mais diversos conteúdos na aprendizagem escolar e nos diversos tipos de treinamento institucional. Analisa o contexto da revolução do ensino-aprendizagem, os tipos de aprendiz, fatores motivacionais da aprendizagem, os passos para a implantação de jogos digitais em uma organização e os desafios a serem enfrentados no futuro. Capítulos: Parte 1 – Introdução/histórico – A revolução da aprendizagem baseada em jogos digitais; A geração dos jogos: a mudança dos aprendizes; Porque o ensino formal e os treinamentos não mudaram; Aprendizagem baseada em jogos digitais: uma nova esperança para o ensino formal e os treinamentos centrados no aprendiz. Parte 2 – Como os jogos ensinam e por que eles funcionam – Diversão, brincadeiras e jogos: o que atrai tanto nos jogos; Aprendizagem baseada em jogos digitais: porque e como ela funciona; Aprendizagem baseada em jogos digitais para crianças e estudantes: edutenimento; Aprendizagem baseada em jogos digitais para adultos; Parte 3 – O que as organizações líderes estão fazendo – Aprendizagem baseada em jogos digitais nos negócios: 41 exemplos e estudos de casos: do extremamente simples ao surpreendentemente complexos; Verdadeiros adeptos: aprendizagem baseada em jogos digitais nas Forças Armadas; Parte 4 – Implantação – Como levar a aprendizagem baseada em jogos digitais para sua organização; O papel dos professores e instrutores na aprendizagem baseada em jogos digitais: instrução baseada em jogos digitais; Convencer a diretoria e conseguir o dinheiro: montagem do plano de negócios para a aprendizagem baseada em jogos digitais; Avaliação da eficácia: funciona?; Então, você tem uma idéia...; O futuro: e agora, para onde seguir?

RICARDO, Eleonora J. Educação a distância: professores-autores em tempos de Cibercultura. São Paulo: Atlas, 2013.

Analisa a preparação, capacitação de professores para a autoria, produção de textos didáticos de EAD no contexto da cibercultura. Discute as perspectivas dos professores em relação a cultura das tecnologias digitais, Web 2.0 e as contribuições destas à formação docente e a prática profissional. Apresenta a história da escrita, do livro didático, do autor e o cenário da autoria no Brasil e na Península Ibérica. Capítulos: O autor na educação a distância: uma investigação; A necessidade de um estudo sobre a autoria na EAD em tempos de cibercultura; Cibercultura: conceitos e relações com a educação; O autor; Do livro ao texto na Web 2.0: implicações para a educação a distância e a formação de professores-autores; A jornada em busca do autor na educação a distância: Brasil e Península Ibérica – cenários de estudo; A realidade dos professores-autores na educação a distância em tempos de cibercultura no Brasil e na Península Ibérica.

RUIZ PALMERO, Julio (coord). Las TIC en la enseñanza y aprendizaje de las matemáticas. Bogotá: Ediciones de la U, 2013.

Aborda as possibilidades educativas e vantagens da utilização das TIC nas aulas de matemática e na Educação Matemática e reflete sobre a atitude que o professor deve adotar frente as TIC. Apresenta propostas didáticas com TIC nas aulas de Matemática. Capítulos: Posibilidades de las TIC en el área de Matemática; Posibilidades de Geogebra en el aula de matemática; El Proyecto Descartes: un ejemplo de trabajo colaborativo; Wikis y su utilización en el aula de matemáticas; Que hacer con las PDI en el aula de matemáticas; Buenas prácticas en matemáticas.

SANTAELLA, Lucia. Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013.

Aborda os temas hiper mobilidade e ubiquidade desdobrada, a ubiquidade na computação e cognição, cultura e educação. Discute o acesso a informação de múltiplos pontos do espaço permitindo comunicações ubíquas, persuasivas, corporificada e multiplamente situada presente nos objetos cotidianos com tecnologia embarcada, a internet das coisas. Capítulos: O pós-humano na convivência com a internet das coisas; A web em perspectiva; A cidade e o corpo como interfaces; Ambivalências da privacidade na era digital; Política nas redes em tempo real; Relações intersubjetivas nas redes digitais; A ubiquidade da vida online; O quarto paradigma da imagem; Literatura expandida; Gamificação: a ubiquidade dos games; Hiper e transmídia; O papel do lúdico na aprendizagem; O leitor Ubíquo; Desafios da aprendizagem ubíqua para a educação; Aprendizagem nos ambientes das redes sociais; O que se oculta por trás da euforia dos números.

SANTOS, Ivanilda P.; BLAZQUEZ, Florentino. Incorporação das novas tecnologias no ensino superior: inovações metodológicas. Goiânia: R&F, 2005.

Aborda o desafio enfrentado pelas universidades face ao desenvolvimento tecnológico, suas mudanças e resistências que leva a focar a persistência da ação reflexiva na ação e sobre a ação no cotidiano do educador. Discute a inclusão de TIC e a necessidade do desenvolvimento de novas estruturas organizativas, de aplicar novas metodologias didáticas e de assumir novas funções tanto por parte dos professores como dos alunos universitários. Capítulos: Breve histórico sobre a evolução tecnológica e sua contribuição à educação; A tecnologia: novos paradigmas para a educação; Avanços tecnológicos: um novo refletir na educação; O professor reflexivo e a inserção da tecnologia da prática pedagógica; Mediação pedagógica no ensino superior utilizando os recursos tecnológicos; Os meios tecnológicos no ensino superior; Funções didáticas da televisão e vídeo; o papel da internet no ensino superior; Internet no ensino superior.

SANTOS, Letícia M. (org.). Estratégias de ensino e aprendizagem em EAD: tendências e práticas atuais. Vol III. Salvador: Fast Design, 2012.

Apresenta exemplos concretos de sucesso nos processos de ensino e aprendizagem fomentadas pelo uso de TIC. Discute estratégias didáticas de ensino e aprendizagem, as atribuições do tutor/professor, do aluno. Discute a prática pedagógica em cursos na modalidade da educação a distância. Capítulos: Saberes necessários para atuação em EAD: da tutoria a coordenação de curso; Autoavaliação institucional na EAD: fator essencial na (re)avaliação das estratégias de ensino/aprendizagem e no incremento da qualidade de suas ações; Quando o professor em formação se faz pesquisador: o estágio supervisionado como campo de pesquisa; Diagnóstico na construção de projetos de pesquisa para análise de problemas Geoambientais; A revista eletrônica como recurso metodológico para produção de gêneros textuais; A caixa mágica como recursos didático lúdico em um curso de Pedagogia; Aula de campo interdisciplinar: um olhar sobre a estratégia de ensino-aprendizagem na educação a distância (EAD); Pilares do conhecimento: registro de uma atividade teórico/prática; Construindo aprendizagens significativas em EAD a partir da construção de mapas conceituais; Simbolismos africanos e indígenas: uma abordagem interdisciplinar em EAD.

SILVA, Robson S. Gestão de EAD: educação a distância na era digital. São Paulo: Hucitec, 2013.

Aborda as transformações da EAD no Brasil, as novas demandas para os gestores com relação ao planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação das atividades nesta

modalidade educacional. Discute os desafios à gestão da EAD, como alterações na legislação, na organização dos órgãos de regulação e o aprimoramento constante das tecnologias digitais. Capítulos: Parte I – EAD no contexto da atual legislação brasileira – Aspectos relevantes para a gestão de EAD; Organização de Centros Gestores de EAD; Plano de gestão de EAD; Parte II – EAD na era digital – cenário prospectivo; Produção de materiais didáticos; Tecnologias digitais; Mobilidade: tablets e smartphones; Sugestão de um plano de gestão de EAD.

Luís Paulo Leopoldo Mercado

É Doutor em Educação (PUC/SP, 1998). Professor Associado IV vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas. Avaliador ad-hoc da SEED/MEC, Sese/MEC (Reuni), CAPES, CNPq, FINEP, FAPEAL. Avaliador Institucional do INEP. Possui publicações nacionais e internacionais na área de Educação a Distância, Tutoria Online e TIC na Educação. Líder do Grupo de Pesquisa Tecnologias da Informação e Comunicação na Formação de Professores Presencial e Online, certificado pelo CNPq. Coordenador Institucional de Educação a Distância da Universidade Federal de Alagoas. Coordenador da Universidade Aberta do Brasil na Universidade Federal de Alagoas.

lpmercado@oi.com.br